GAZETILHA LITERÁRIA

«PARIS DE ROSAMOR» NA ACADEMIA

Apresentado, na Academia Brasileira de Letras, o livro de Maria de Souza Perillo, e foi seu nome oferecido um exemplar à Biblioteca da Casa, o poeta e cronista Alvaro Maresca pronunciou as seguintes palavras:

«O mapa do mundo, onde Paulo caminha à sua «República», onde Epitácio planeia o seu «Paradiso», amarra-se depois com a Uta da «Utopia», descoberta por Thomas Moore, e a «cidade da Seta», de Tommaso Campanella. Em tempo ainda muito fértil, foi nesse mapa que Manuel Bandeira pôs o prestígio de um gênio, logo feito estudo de alunos «Paradigmas». E tantos lugares de pouca importância ganharam um céu, — a céu de «O Pequeno Príncipe», visto por Antoine de Saint-Exupéry».

Agostu, Maria de Souza Perillo, de poesia ansiosa, está vivendo no «País do Rosamora», névoa e féria. De lá manda notícias no idioma dos nativos, chego de cores, balneação gelada vezes da gente que abriga do mar, da que ouviu nos trovadores de Portugal e da que aprendeu nos cantos africanos.

O livro das notícias do «País do Rosamora» é para se ler perto. Envolve de beirra os olhos, de aguarana o coração. Assim, Frankyra tem cem anos no País do Rosamora.

E só depois de — um saum — verão e outono passarem, é que vem o leno inverna matar. — Um docemente».

PRÊMIOS EM VALENÇA

A Academia Valenciana de Letras, ao fim de cem anos de fundação, lançou ao longo de dois concursos literários, para Prosa e Poesia, denominação, respectivamente, «Olivera Vinos» e «Rasi de Leona». O primeiro, para ensaio, sobre o tema «A influência dos escritores flamengos na literatura brasileira, com o máximo de vinte laudas, e o segundo para o melhor poema ou conjunto de poemas, trovas, sonetos, haicais, num total de, no máximo, 20 versos e, no máximo, 50, sobre o tema «Fernand». Os prêmios são de Cr\$ 10.000,00 para os primeiros co-

locados em cada um dos concursos. Os demais colocados receberam pedras oferecidos por diversas firmas comerciais de Valença. O prêmio do concurso é: Academia Valenciana de Letras (Concurso Literário) — Praça Vicentina da Rio-Polo, 74 — Valença, Est. Rio. Inscrições até 7 de novembro».

ESTRANGEIRAS

Feraz contidos, ex Franca, no 2.º quinzena de setembro, os seguintes prêmios literários: O da «Dés Coura», ao poeta Claude Rivière, por uma coleção de sonetos, e ao romancista Claude Planet, por romance «Campagne landaise»; e Prêmio «Rencontre 1957», ao livro «Le guerrier appliqué», de Jean Paulhan.

Em Verdade, talvez um dos melhores escritores e dramaturgos poloneses, Leon Kruczkowski, autor de «As penas da poesia», «Cidades e Império», «O primeiro dia da liberdade», «A morte do Governador» e «O alemão», o seu drama mais famoso, traduzido e representado em muitos países, Leon Kruczkowski foi, além de dramaturgo, romancista e historiador. Em setembro de 1933, no início da Segunda Guerra Mundial, foi agraciado pelos alemães e internado num campo de concentração, de onde só saiu ao fim da guerra.

NOTÍCIAS

★ Mário Palmério, autor de «Vila dos Contos», foi designado Embaixador do Brasil no Paraguai. O escritor e deputado mineiro está escrevendo um novo romance que se chama «Chapado do Bugre».

★ José Olimpio Inácio, ainda este ano, «Cada Livro», de Gilberto Amado, reunida «A Dança sobre o abismo», «Cidade de Azeite» e «A Chave de Salomão».

★ Foi lançada, terça-feira última, na Faculdade de Filosofia da Universidade de Brasília, a nova revista cultural dirigida por Eduardo Portella e Roberto Pontual «Tempo Brasileiro».

★ Dia 11, inauguração da Exposição de Natividades Populares, na Galeria Via R. L., em Copacabana, promovida com a colaboração de Gavão Edúcia, Centro de Pesquisas da Casa de Rio Barbosa e do Conselho Nacional de Cultura.

Rearmamento Moral visita Bari e Bari

A VOZ DO 'ST'

"Cuba ge botas r

Bari (Itália) — Chefiada por três generais brasileiros, chegou, dia 2, a esta cidade, a delegação latino-americana de Rearmamento Moral, sendo recebida na Municipalidade, local em que, há poucas semanas, ocorreram choques armados para combater operários de construção civil que se rebelaram e fizeram ausência policiais que tiveram de empregar carros blindados para combater.

Os generais Hugo Balthaz, comandante do Brasil, na Itália e Paquetá, Cláudio dos Santos, antigo membro da Escola Superior de Guerra, e Pálio Ramalho, tenente-geral da Base Americana, fazendo-se acompanhar de estudantes portugueses, tiveram a efêmera conferência e, os últimos, mostraram a peça «O Condor», no Teatro Comunal Niccolò Piccini, perante grande plateia, conversando a todos os prêmios.

Autoridades italianas prontas manifestaram seu entusiasmo pela obra salvadora do Rearmamento Moral, tendo o jornal «La Garza del Mezzogiorno», a maior da Itália, assinalado: «Foi uma experiência conhecida para o público devido à verdadeira qualidade humana das pessoas que se encontravam no salão».

TAMBÉM EM BERNÁ

O presidente da Selga, Sr. Raúl Casadei, também ministro da Defesa, recebeu, dia 2, o general Sugiya, até há pouco chefe do Estado Maior das Forças Armadas do Japão e mais nove membros do Parlamento Estadual de Korak, no sul da Índia.

O general Sugiya levou junto ao presidente o curso de uma representação à abertura do novo centro de assembleia do Rearmamento Moral, em Odawara, no Japão, convocada pelo Primeiro-Ministro do Japão, Sr. Ikeda, ex-primeiro ministro, Kishi e pelo estadista japonês, Chiba, para 22 do corrente.

«Tempos houve em que alertar os brasileiros sobre os perigos do comunismo parecia estar imitando o célebre Dom Quixote a combater molinhes de vento. Quem tivesse a ousadia de apontar o comunismo a seu inimigo da Pátria, e não só da Religião, passava por visionário», declarou D. Jaime de Barros Camara no programa radiofônico «A Voz do Pastor».

Esclareceu, outrossim, D. Jaime de Barros Camara, que um elemento proeminente da UNE lhe afirmou, pessoalmente, que a revolução cubana não atingira sua total finalidade, porque a juventude de lá não estava preparada para assumir o papel que lhe cabia, mas que no Brasil a juventude se achava a postos e levaria a revolução até o fim.

FUOAS EM MARRAS

E a seguinte, na íntegra, a palavra proferida por D. Jaime de Barros Camara no programa «A Voz do Pastor»: «Pretado ouvinte da Rádio Vera Cruz.

Tempos houve em que alertar os brasileiros sobre os perigos do comunismo parecia estar imitando o célebre Dom Quixote a combater molinhes de vento.

Quem tivesse a ousadia de apontar o comunismo a seu inimigo da Pátria, e não só da Religião, passava por visionário;

Dizia-se que o anti-comunismo era contraproducente, esquecidos que andavam então, de que abrir os olhos dos discriminados era apenas a primeira etapa, mas indispensável da defesa do nosso regime democrático.

Muitos entendiam que orientar as massas humanas in-

MINISTÉRIOS MILITARES

38, 62A
08c2060-62.176

Kruel visita o Estado Maior

Acompanhado do sub-chefe do seu gabinete, coronel Lindolfo Ferraz Filho, o ministro da Guerra, general Amaury Kruel, visitou, na tarde de ontem, o Estado Maior do Exército, onde foi recebido pelo respectivo chefe, general José Machado Lopes. Este se achava acompanhado dos subchefes, generais Oscar Nogueira Nepomuceno da Silva e Aurélio de Sousa Ferreira. Após os cumprimentos, o visitante palestrou demoradamente com os seus colegas, tendo, inclusive, tratado de importantes assuntos de interesse do

Exército, em conjunto com o diretor-geral de Aeronáutica Civil, juntamente com uma comissão de diretores de empré, sas de aviação comercial.

Também foram recebidos pelo titular da pasta de Aeronáutica os sr. brigadeiros Beneditino Manuel Amarante, Mortinho Cândido dos Santos e Dirceu de Paiva Guimarães, e o dr. Durval Viana, diretor do Serviço de Busca e Salvamento do Estado da Guaybora.

SEMANA DA ASA NA 4ª ZONA AEREA — Encontro-se nesta manhã o coronel Gilber-